

**Projeto integrado interdisciplinar no Curso Superior de
Tecnologia em Hotelaria: um relato de experiência no
IFPE Cabo de Santo Agostinho**

Sandra Aparecida da Silva

Pereira

sandra.pereira@cabo.ifpe.edu.br

IFPE

Ameliane da Conceição Reubens

Leonídio

ameliane.reubens@cabo.ifpe.edu.br

IFPE

Daniel de Cerqueira Lima e

Penalva Santos

daniel.penalva@cabo.ifpe.edu.br

IFPE

Felipe Casado de Lucena

felipe.casado@cabo.ifpe.edu.br

IFPE

Webber de Souza Fantini

wsfantini@gmail.com

UPE

Resumo

Este relato descreve uma atividade multidisciplinar realizada em um Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria. Cinco componentes curriculares foram integrados para aplicar metodologias ativas de aprendizagem, como visitas técnicas e estudos de casos. O objetivo foi de aproximar os alunos do ambiente hoteleiro, estimulando o pensamento crítico e analítico sobre as relações humanas nas organizações hoteleiras. A importância da integração teoria-prática no contexto das organizações contemporâneas e as demandas do mercado de trabalho também foram abordadas. Os estudantes realizaram estudos de caso e visitas técnicas focados nas relações humanas em três tipos de meios

de hospedagem: um hotel padrão, um hotel de lazer e um ecocamping. Os grupos abordaram temas como cultura organizacional, produtividade, liderança e ética. As visitas técnicas foram essenciais para conectar a teoria à prática, proporcionando uma compreensão mais profunda das dinâmicas reais do setor hoteleiro. A atividade mostrou que as metodologias ativas incentivaram o engajamento dos alunos, aprimoraram habilidades de comunicação e promoveram a autonomia no aprendizado. Também gerou interesse na escrita acadêmica, com vários alunos expressando o desejo de submeter os artigos elaborados para eventos e publicações da área. A integração entre instituições educacionais e profissionais da indústria hoteleira se revelou valiosa, criando uma parceria benéfica para ambas as partes. Os desafios enfrentados pelos alunos, como interpretação de textos acadêmicos e gerenciamento do tempo de estudo, foram superados com o apoio das metodologias ativas. A experiência ressaltou a importância do vínculo entre teoria e prática, fortalecendo a formação dos alunos e preparando-os para as exigências contemporâneas do mercado hoteleiro.

Palavras-chaves: Metodologias ativas; multidisciplinaridade; Hotelaria

As dinâmicas sociais, econômicas e políticas estão gradualmente direcionando a sociedade para novas formas de interação, e esse fenômeno tem repercussões significativas no campo educacional, especialmente no ensino superior. Nesse contexto, a construção de conhecimento e o desenvolvimento pessoal e profissional, típicos desse nível de ensino, são profundamente influenciados. O papel do educador assume um caráter mediador diante das demandas emergentes provenientes do mundo da informação e tecnologia. Esse papel mediador é crucial para que os alunos possam (re)construir suas realidades individuais e coletivas, permitindo-lhes enfrentar as mudanças e desafios do ambiente contemporâneo de maneira mais informada e autônoma (Goergen, 2005).

O estudante moderno é um reflexo das demandas e transformações emergentes, vivendo um período complexo e dinâmico caracterizado por novas expectativas e uma multiplicidade de interesses. Essas mudanças são imperativas, o que nos orienta a adotar uma visão mais abrangente em relação à aplicação das teorias, buscando integrá-las de forma adaptada às circunstâncias atuais (ARROYO, 2014).

Este relato de experiência é o resultado de uma atividade multidisciplinar que envolveu 5 (cinco) componentes curriculares de uma turma de primeiro período de um Curso Superior de Tecnologia (CST) em Hotelaria no qual foi proposto a aplicação de metodologias ativas de aprendizagem (visitas técnicas e estudos de casos) como forma de possibilitar aos estudantes a aproximação com o trade hoteleiro e a partir disso despertar o pensamento analítico e crítico dos mesmos no que diz respeito o estudo das relações humanas nas organizações hoteleiras. É sabido que os métodos ativos de aprendizagem e motivação dos alunos são fatores que afetam o sucesso dos processos de ensino e de aprendizagem (Bergmann, 2018).

O contexto atual nas organizações indica um maior envolvimento das empresas e dos empregadores na formação acadêmica, numa crescente massificação e uma possível heterogeneização dos estudantes tornando-se cada vez mais necessário a articulação teoria-prática que encontra, na relação entre o ensino e o mundo do trabalho, sua forma principal de concretização (Zabalza, 2004).

dos cursos superiores e na busca pela superação desse modelo, esse projeto multidisciplinar sustenta-se pelas bases teóricas baseadas em Mota (2010): o Construcionismo de Papert, que enfatiza a utilização das tecnologias digitais para promover trabalhos colaborativos com o objetivo de materializar um produto como suporte ao aprendizado; o Socioconstrutivismo de Vygotski, que destaca a mediação como um elemento crucial para o desenvolvimento do raciocínio através de atividades práticas em um contexto social; e o Construtivismo de Piaget, cuja principal contribuição reside no conceito pedagógico de "cooperação", uma atitude que se almeja incentivar por meio dos projetos interdisciplinares.

A decisão em adotar a multidisciplinaridade foi devido ao proposto por Shigunov Neto e Maciel (2002), os quais afirmam que essa abordagem no ensino de turismo e hotelaria tem sido objeto de análise e é considerada uma direção coerente na concepção de projetos educacionais alinhados com o contexto social contemporâneo e as demandas inerentes a essa profissão. A preparação para enfrentar as complexidades do mercado turístico deve priorizar a capacidade de desenvolver habilidades cognitivas para lidar com situações incertas e tomar decisões fundamentadas, enquanto também estimula a criatividade e a adaptabilidade.

Ratificando ainda pelo que afirma Trigo (1998, p. 158) sobre os níveis de integração educacional que podem variar como a seguir:

integração multidisciplinar: diversas disciplinas enfocando um problema ou desafio; integração interdisciplinar: integração de conceitos e idéias como aspecto fundamental do projeto educacional; integração transdisciplinar: o mais elevado nível de integração educacional, ou seja, algo além das disciplinas em si. Tem como ponto de partida um desafio ou problema e, pelo processo de solução de problemas, auxiliado por diversos campos de conhecimento, procura chegar a uma solução ou resolução viável.

No contexto do ensino superior, é imperativo fornecer uma contribuição significativa para a aprendizagem adulta. O docente enfrenta o desafio de empregar métodos que englobem não apenas o conteúdo em si, mas também o contexto em que ele se insere, sua aplicabilidade e, acima de tudo, as necessidades reais dos aprendizes. Estes são elementos que transcendem as abordagens convencionais oferecidas pelas teorias pedagógicas tradicionais. Além disso, é vital estimular a motivação do estudante, fomentar sua prontidão para aprender e, assim, cultivar um envolvimento e interesse conscientes. Tudo isso visa atribuir significado prático ao processo de aprendizado, direcionando-o de forma autônoma em relação ao próprio aprendiz, considerando suas experiências e demandas por conhecimento (Cavalcanti; Gayo, 2005).

O grupo de estudantes realizadores desse trabalho, trata-se do primeiro período do curso superior de tecnologia em hotelaria do IFPE Cabo de Santo agostinho, composto por inicialmente por 25 estudantes, porém ao longo do semestre letivo de 2023.1 permaneceram 13 estudantes divididos em 4 equipes cuja a entrega final foi a elaboração e apresentação de um artigo científico.

O objetivo foi analisar três meios de hospedagem no que diz respeito aos conteúdos abordados em Comportamento Organizacional, Fundamentos do Turismo e da Hospitalidade, Informática Básica, Metodologia aplicada à Hotelaria e Inglês para Hotelaria no período letivo de 2023.1, esses componentes curriculares fazem parte do rol presente no CST em Hotelaria que se estrutura numa matriz curricular integrada, constituída por uma base de conhecimentos científicos, tecnológicos e humanísticos de formação geral. A matriz curricular possui 38 (trinta e oito) componentes obrigatórios, incluindo nesses as atividades acadêmicas complementares, estágio supervisionado, hotelaria em extensão (I, II e III), metodologia de pesquisa em empreendimento hoteleiro, cuja produção elaborada nesse componente corresponde ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC),

O curso superior de tecnologia em hotelaria do IFPE Campus Cabo de Santo Agostinho iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2019 e atualmente encontra-se com uma turma de egressos, uma em vias de colação de grau e 3 turmas em curso e conforme encontrado em seu Projeto Pedagógico de Curso- PPC, como objetivo geral:

formar profissionais que reúnam uma série de competências de cunho tático operacional, que lhes permitam atuar tanto como líderes e gerentes de organizações do setor de hospitalidade, assim como, desempenhar funções técnicas. Esse processo também envolve a constituição de um profissional crítico, que baseado em princípios éticos e humanísticos atue no fomento de uma cultura voltada para a hospitalidade (IFPE, 2021).

Afirma-se, ainda em seu PPC que “O curso tem como diferencial a oferta de atividades práticas junto ao mercado profissional e adota como princípio a relevância para o planejamento interdisciplinar das atividades de ensino-aprendizagem de modo a favorecer a reflexão continuada”. No mesmo documento ainda é enfatizado que:

a utilização de práticas pedagógicas pautadas nas concepções inovadoras não excludentes e complementares do processo de ensinar-aprender, como aulas expositivas discursivas, debates, colóquios, palestras e seminários, aulas práticas (realizadas nos laboratórios e em parceria com empresas do ramo de hospitalidade), estudos de caso, projetos de extensão, estágio supervisionado, atividades complementares, monitoria dentre outras, fazendo uso de novas tecnologias de informação, e de ensino-aprendizagem, uso de equipamentos audiovisuais e pesquisas na internet, assim como, uso de redes sociais (IFPE, 2021).

Um dos desafios dos cursos de Turismo e Hotelaria está associado ao processo de ensino, que demanda dos professores qualificação profissional e acadêmica que promovam um processo de aprendizagem mais significativo. A utilização de estratégias de ensino promove o desenvolvimento do autodirecionamento no aluno e o trabalho em equipe, estimula a prática reflexiva, encoraja a troca de conhecimentos e oportuniza reflexões sobre os problemas e processos de tomadas de decisão, o que

A utilização de estratégias inovadoras de ensino, também denominadas de estratégias de ensino ativas ou em ação, caracterizam-se pelo “movimento de migração do ‘ensinar’ para o ‘aprender’, o desvio do foco do docente para o aluno, que assume a corresponsabilidade pelo seu aprendizado; a valorização do aprender a aprender e o desenvolvimento da autonomia individual e das habilidades de comunicação” (Brandão; Silva , 2016).

Os estudos de casos realizados pelos estudantes tiveram como recorte conteudístico o estudo das relações humanas nas organizações hoteleiras de 3 empreendimentos - um hotel padrão, um hotel de lazer e um camping - localizados no município do Cabo de Santo Agostinho-PE. Os grupos e temas foram assim designados: Grupo 1 - Tema: Cultura Organizacional (Subtemas – Clima organizacional, ambiente, aprendizagem, relações entre as pessoas, subgrupos internos, percepções, crenças, identidade e atitudes); Grupo 2 - Tema: Produtividade (Subtemas – Fatores que influenciam no desempenho humano, tecnologia x produtividade, como influenciar na produtividade); Grupo 3 - Tema: Liderança (Subtemas: Relações de poder, motivação, tipos de liderança, equipes e tarefas em grupo, protagonismo e proatividade) e o Grupo 4 - Tema: Ética (Subtemas: Diversidade (gênero, raça, orientação sexual, pessoas com deficiência, questões morais e consciência ambiental).

Para além destes temas relacionados ao componente curricular Comportamento Organizacional os demais fizeram os seguintes recortes: Fundamentos do Turismo e da Hospitalidade

- A empresa hoteleira, tipos de meios de hospedagem; Metodologia aplicada à hotelaria - Pesquisa: tipos, características, procedimentos e técnicas de coleta de dados, Redação científica, Normas da ABNT; Inglês para Hotelaria I - Elaboração do resumo em língua estrangeira e Informática Básica - Noções de aplicativos de produtividade: Software editor de textos; Software de planilha eletrônica; Software de apresentação de slides Noções de redes de computadores e Internet: Ferramenta de compartilhamento de arquivos.

As visitas técnicas foram realizadas em três datas entre os meses de maio e julho de 2023 e primeiramente foi visita um hotel padrão, em seguida um hotel de lazer e por último um ecocamping. Para cada visita os grupos elaboraram antecipadamente um plano de observação direta e entrevistas semi-estruturadas tendo como base o Antônio Carlos Gil (Como Elaborar um Projeto de Pesquisa), após cada visita os grupos produziram um relatório com análise e discussão do que foi visto. As orientações relativas aos conteúdos de cada componente curricular foram realizadas ao longo da segunda unidade (maio e junho de 2023) com a apresentação ocorrida na primeira quinzena de julho do mesmo ano.

A metodologia da visita técnica tem como objetivo enriquecer a perspectiva teórica obtida em sala de aula, proporcionando aos estudantes uma conexão mais próxima com a realidade prática e sua futura carreira. Nesse contexto, essa atividade desempenha um papel fundamental como recurso educacional, contribuindo para um desempenho acadêmico aprimorado. Os alunos não apenas

Adicionalmente, essa abordagem possibilita o estabelecimento de laços significativos entre profissionais já atuantes na indústria hoteleira e as instituições de ensino superior, criando uma parceria mútua em busca da formação qualificada alinhada com as demandas do mercado de trabalho.

Essas colaborações facilitam a construção de uma rede de contatos, valorizam o conhecimento e a experiência dos profissionais estabelecidos no campo e ampliam a compreensão e confiança dos estudantes em relação ao seu próprio processo de aprendizagem (Silva, 2006).

Veloso (2000) afirma que a visita técnica desempenha o papel de uma prática pedagógica mediadora, estabelecendo uma conexão entre a teoria e a prática. Ela se revela como uma estratégia de relevância singular, aprofundando os conhecimentos adquiridos durante as aulas teóricas. Além disso, representa uma oportunidade para reexaminar os conceitos teórico-metodológicos, dando concretude ao diálogo que se desenrola no contexto da sala de aula. Nesse sentido, a visita técnica desempenha um papel crucial ao enriquecer a formação profissional dos indivíduos que dela se beneficiam (Moesh, 2002).

O CST em Hotelaria, por meio do PPC, prevê ainda no planejamento das práticas pedagógicas, a integração das atividades dos componentes curriculares, a saber: aulas expositivas, pesquisa/projeto, exercícios, debates, seminários e atividades extra-classe assim estabelecidas “realização de visitas técnicas em meios de hospedagem [...] de modo a complementar os conhecimentos adquiridos, como também simulações situacionais do cotidiano de trabalho” (IFPE, 2023).

O planejamento e execução das visitas técnicas realizadas nesse projeto buscaram se aproximar do preconizado por Tardif (2012) o qual afirma que no processo educacional e na seleção de abordagens metodológicas, é imperativo considerar e respeitar a autonomia e a dignidade de cada indivíduo. Essa base é sustentada por uma educação que reconhece o ser humano como um agente ativo na construção de sua própria trajetória, desenvolvimento acadêmico e formação profissional.

Ao longo das visitas técnicas, leituras, fichamentos e formatação observou-se que as principais dificuldades enfrentadas pelos estudantes ingressantes do curso forma: a baixa capacidade de interpretação de textos acadêmicos, uso das regras ortográficas e gramaticais, pouca capacidade de gerenciar o tempo de estudo e elaboração do trabalho. Apesar das dificuldades listadas, foi percebido que os alunos se sentiram ativos no processo, corroborando assim com o que Tardif (2012) menciona sobre as metodologias ativas promoverem ambientes democráticos nos quais são reconhecidos como participantes que compartilham informações e contribuem para a construção do aprendizado.

Na verificação dos principais impactos e lições aprendidas na realização do trabalho, evidenciou-se: amadurecimento técnico, acadêmico e científico dos discentes; Interação com os responsáveis por receber a turma e os docentes in loco, por meio dos questionamentos e aplicação do formulário de pesquisa de campo; mudança de postura nas apresentações orais; capacidade crítica e analítica evidenciada nos debates em sala e um maior engajamento no curso e nos demais componentes curriculares não envolvidos nesse trabalho, como Antropologia e Cultura Brasileira, Português na hotelaria, Legislação e Ética aplicada à hotelaria e turismo, Espanhol para Hotelaria.

Foi ainda despertado o interesse na escrita acadêmica com o desejo de praticamente todos os estudantes participantes em enviar os artigos elaborados para eventos da área e até submissão para publicações, desejos esses que foram e estão sendo incentivados por todos os docentes envolvidos.

Os impactos e aprendizados vão ao encontro do afirmado por Paiva *et al* (2016) sobre conduzir o aluno a pensar sobre seu desenvolvimento no processo formativo auxilia em uma postura mais ativa sobre sua própria carreira.

As transformações essenciais necessárias para enfrentar os desafios internos e externos da sociedade da aprendizagem requerem uma reformulação profunda no ambiente educacional, especialmente no âmbito pedagógico. Historicamente, o foco do processo educativo esteve voltado para o papel e a ação dos educadores, mas agora a atenção se volta para a criação de condições propícias para que os alunos alcancem um aprendizado genuíno e significativo. Isso implica que os professores precisam reavaliar e modificar suas práticas. Ainda há que se destacar o fato que as estratégias escolhidas pelos professores ao planejar atividades pedagógicas podem influenciar consideravelmente o grau de interesse e envolvimento dos alunos, o que por sua vez tem um impacto significativo na aprendizagem desejada (Lima, 2020).

No contexto geral, a experiência ao longo do projeto demonstrou a relevância das atividades multidisciplinares, das metodologias ativas e do vínculo entre teoria e prática no ensino superior em hotelaria. O engajamento dos estudantes, a interação com o mercado de trabalho e a promoção do pensamento crítico se destacam como elementos fundamentais para a formação de profissionais preparados e atualizados para as demandas contemporâneas do setor. A abordagem das visitas técnicas, além de enriquecer a compreensão teórica, estabeleceu conexões diretas com a prática real, fortalecendo a formação acadêmica dos estudantes e criando vínculos com profissionais atuantes no setor hoteleiro.

Referências bibliográficas

BRANDÃO, J. M. F.; SILVA, A. B. da. Dando Asas à Imaginação: o Uso de Histórias em Quadrinhos como Estratégia de Ensino no Curso de Hotelaria. **Anais do Seminário da ANPTUR–2016**, 2016.

CARDIM, P. A. G. . O que envolve a gestão universitária em tempos de mudança. **Sumários Revista Da ESPM**, v. 8, n.2, p. 66–70, 2013. Disponível em: <https://bibliotecasp.espm.br/espm/article/view/313>. Acesso em: 12 de agosto de 2023.

CAVALCANTI, Roberto de Albuquerque; GAYO, M. A. F. S. Andragogia na educação universitária. **Revista Conceitos**, v. 11, p. 44-51, 2005.

COSTA, N. M. G. et al. **A importância da visita técnica como recurso didático metodológico**. Um relato na prática do IF Sertão Pernambucano. In: VII CONNEPI: Palmas, 2012.

FAGUNDES BRANDÃO, J. M.; CHAVES CAVALCANTE, E. D.; GUEDES TEMOTEO, J. A. O Processo de Aprendizagem de Alunos de Turismo e Hotelaria Sob a Perspectiva Andragógica. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, [S. l.], v. 8, n. 3, p. 531–551, 2014. DOI: 10.7784/rbtur.v8i3.802. Disponível em: <https://rbtur.org.br/rbtur/article/view/802>. Acesso em: 11 ago. 2023.

GOERGEN, P. **Pós-modernidade, ética e educação**. 2.ed. Campinas: Autores Associados, 2005.

Instituto Federal de Ensino, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) Campus Cabo de Santo Agostinho. **Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria**, 2021.

LIMA, T.B. de. Implicações do uso de estratégias de ensino ativas na formação de discentes em uma disciplina de bacharelado em hotelaria. **Turismo: Visão e Ação**, v. 22, n. 2, p. 277-296, 2020.

MOESH, M. M. Para além das disciplinas: o desafio do próximo século. In: Gastal, S., Beni, M. C. e Castrogiovanni, A C. **Turismo, investigação e crítica**. São Paulo: contexto, 2002.

MOTA, K.C. N. O Ensino Multidisciplinar de Turismo e a Nova Ótica da Cientificidade. **Anais... VII Seminário da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo**, São Paulo, SP., 2010. Disponível em: <https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/7/101.pdf>. Acesso em: 12 de agosto de 2023.

PAIVA, Marlla Rúbya Ferreira et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa. **SANARE-Revista de Políticas Públicas**, v. 15, n. 2, 2016.

SILVA, P. A.O. e. Metodologias de ensino aplicadas aos cursos de Hotelaria, Turismo e Lazer. In: SHIGUNOV NETO, Alexandre; MACIEL, Lizete Shizune Bomura (Org.) **Ensino superior em Hotelaria e Turismo: reflexões sobre docência e a pesquisa de qualidade**. Ilhéus, Bahia: Editus, 2006.



**XIX CONGRESSO
INTERNACIONAL**

SHIGUNOV NETO, A e MACIEL, L. S. B. (org.) **Currículo e formação profissional nos cursos de turismo**. Campinas: Papyrus, 2002.

Partilhar experiências,

i.br

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Editora Vozes Limitada, 2012.

TRIGO, L. G. G. **A Sociedade pós-industrial e o profissional em turismo**. Campinas, SP: Papyrus, 1998.

VELOSO, M. P. **Visita Técnica** – Uma investigação acadêmica (estudo e prática de Turismo) Goiânia: Kelps, 2000.

YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. trad. Daniel Grassi. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

ZABALZA, M. A. **O Ensino Universitário**: seu cenário e seus protagonistas. Trad. Rosa, E. Porto Alegre: Artmed, 2004.